

AValiação DA PREVALÊNCIA DE AFECÇÕES PODAIS EM FAZENDAS LEITERIAS NAS BACIAS DE BARBACENA E CONSELHEIRO LAFAIETE, MG

Olney Magno Barbosa de Souza Junior¹; Luciana Navajas
Rennó de Araújo²; Rogério Pinto²

Resumo: *Com o objetivo de avaliar a prevalência de afecções podais em vacas lactantes em semiconfinamento e confinamento, realizou-se uma pesquisa em quatro fazendas localizadas nos municípios de Barbacena e Conselheiro Lafaiete, MG. As vacas foram contidas em um tronco de contenção e examinadas para identificação das lesões presentes. Verificou-se que as afecções podais representam um problema de grande importância nas fazendas das bacias leiteiras de Barbacena e Lafaiete, sejam essas com sistemas semiconfinado e confinado, pelas altas taxas encontradas de afecções podais. As lesões encontradas com maior prevalência foram dermatite digital e dermatite interdigital, nos membros posteriores, para os tecidos moles. A ocorrência de afecções podais nas fazendas avaliadas variou em razão do manejo adotado.*

Palavras-Chave: *claudicação; podologia; vacas leiteiras.*

¹ Graduado do Curso de Medicina Veterinária- UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: olneymagno@yahoo.com.br; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária- UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: lnrenno@hotmail.com

Introdução

Dentre os problemas que acometem o rebanho leiteiro, as afecções do aparelho locomotor, assim como a mastite e as desordens reprodutivas, representam uma das maiores perdas econômicas (AMSTEL; SHEARER, 2006).

As etiologias são consideradas multifatoriais, existindo elementos que predisõem seu aparecimento nos animais, acarretando as podopatias. Esses fatores são dos tipos ambiental, infeccioso, nutricional e hereditário (GREENOUGH et al., 1997).

Este trabalho destinou-se a avaliar a prevalência de afecções podais nas bacias leiteiras de Barbacena e Conselheiro Lafaiete, MG, por meio de levantamento em fazendas da região.

Material e Métodos

Realizou-se uma pesquisa descritiva por meio de prevalência, em que foram avaliadas 388 vacas em lactação, em quatro fazendas das bacias leiteiras de Barbacena e Conselheiro Lafaiete, no mês de julho de 2010, identificando a prevalência de afecções podais. As vacas foram criadas em regime de confinamento e semiconfinamento. Os animais que apresentaram algum tipo de alteração morfológica ou funcional dos pés foram considerados afetados.

O escore de condição corporal (ECC) é um método indireto para estimativa das reservas corporais; utilizou-se uma escala biológica de 1 a 5. A partir dessa escala, foi estabelecido um ECC para as vacas nos rebanhos estudados.

De acordo com a classificação do grau de claudicação, segundo Greenough et al. (1997), foram estabelecidos escores para caracterização da claudicação, escala de 1 a 5; o escore 1

apresenta postura normal das vacas e o 5 representa uma postura na incapacidade de apoio de algum membro.

Após a contenção, realizou-se a classificação das lesões podais à identificação da lesão, seguindo o critério de Nicoletti (2004).

As caracterizações das fazendas foram: a fazenda A possuía 79 vacas em lactação das raças Holandesa (70), $\frac{1}{2}$ sangue Jersey-Holandês (5), Jersey (1) e $\frac{1}{2}$ sangue Holandes-Gir (3), com produção média diária de 900 kg de leite, em semiconfinamento; a fazenda B tinha 85 vacas em lactação das raças Holandesa (64), $\frac{1}{2}$ sangue Jersey-Holandês (3), Jersey (2), $\frac{1}{2}$ sangue Pardo-Suíça-Holandês (14) e Pardo-Suíça (2), com produção média diária de 1.600 kg de leite, em semiconfinamento; a fazenda C possuía 124 vacas em lactação das raças Holandesa (96), $\frac{1}{2}$ sangue Jersey-Holandês (21), Jersey (2), $\frac{1}{2}$ sangue Holandes-Gir (4) e Pardo-Suíça (1), com produção média diária de 2.500 kg de leite; a Fazenda D era composta por um rebanho com um total de 100 vacas em lactação da raça Holandesa em confinamento, com produção média diária de 3.200 kg de leite. As análises estatísticas foram realizadas por meio de frequência relativas.

Resultados e Discussão

A prevalência de podopatias evidenciou que o número de casos em cada fazenda foi de: fazenda A apresentou 20,36 % (79 vacas); a fazenda B, 21,91 % (85 vacas); a fazenda C, 31,96 % (124 vacas); e a fazenda D, 25,77 % (100 vacas).

A avaliação do ECC das vacas apresentou nas fazendas visitadas o predomínio do ECC de 2,50, que representou 35,57 % dos animais, e do ECC de 3,0, que retratou 41,75 %.

Das 388 vacas avaliadas nas quatro fazendas, 254 animais

(65,46 %) não apresentaram nenhum grau de claudicação. Esse resultado está próximo ao de Molina et al. (1999), que realizaram estudo na bacia leiteira de Belo Horizonte, onde encontrou 69,72 % (469) de vacas sem grau de claudicação. Dos animais que apresentaram algum grau de claudicação, grau 2, foram evidenciados maiores índices, como pode ser visto na Tabela 1. Quando se avaliaram os graus de claudicação 3 e 4, foram encontrados valores muito próximos aos de Molina et al. (1999), que encontraram, respectivamente, 10,56 % e 4,92 %. Neste estudo, 34,54 % das vacas apresentaram algum grau de claudicação. Segundo Nicoletti (2004), de 7 % a 10% seria um número aceitável de vacas com claudicação em um rebanho.

Tabela 1- Prevalência do grau de claudicação e do tipo da lesão para as fazendas

Grau de claudicação	Animais avaliados	Prevalência
1	254	65,46
2	70	18,04
3	39	10,05
4	19	4,90
5	6	1,55
Total	388	100

Quanto às lesões mais encontradas entre as fazendas, observou-se a prevalência da dermatite digital representando 13,92 % (54) e a dermatite interdigital 6,19 % (24). Pode-se observar, por meio deste estudo, que a prevalência de dermatite é maior entre as fazendas estudadas, o que evidencia que o processo infeccioso atinge a maioria do rebanho.

Na Tabela 2, são detalhadas as lesões dos membros e o tipo de tecido acometido. Durante o levantamento das ocor-

rências podais, os animais apresentaram 91,79% das lesões nos membros posteriores (123) e 3,73% (5), nos anteriores.

Quando foram agrupadas as lesões que afetaram o tecido mole e, ou, duro, foi apresentada maior proporção de lesões em tecido mole com a representação de 73,02% (92) e, no tecido duro, 24,60% (31).

Tabela 2- Número de casos e prevalência em razão do membro (anterior e, ou, posterior) e da parte do tecido afetado (mole e, ou, duros)

Membro	Número de casos	Prevalência (%)
Anterior	5	3,73
Posterior	123	91,79
Anterior e posterior	6	4,48
Total		
Parte do tecido afetado		
Mole	92	73,02
Duro	31	24,60
Mole e duro	3	2,38

Referências

- AMSTEL, L. R.; SHEARER, J. Manual for treatment and control of lameness in cattle. 1. ed. 2006. [S.l.]: Blacjwell Publishing. 2006.
- GRENOUGH, P. R. Lameness in cattle. 3. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1997.

- MOLINA, L. R. et al. Prevalência e classificação das afecções podais em vacas lactantes na bacia leiteira de Belo Horizonte. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.51, 1999.
- NICOLETTI, J. L. M. Manual de podologia bovina. 1. ed. Barueri: Manole, 2004.